

Cadeia Produtiva do Arroz Ecológico nos assentamentos da Região Metropolitana de Porto Alegre/ RS- Análise Territorial e Ambiental

Bianca Fachinelli Soares Morão

Orientadora: Profa. Dra. Rosa Maria Vieira Medeiros

INTODUÇÃO:

O trabalho a ser apresentado neste evento tratará da pesquisa desenvolvida no Núcleo de Estudo Agrários – NEAG, sobre a cadeia produtiva do arroz ecológico dos assentamentos da região metropolitana de Porto Alegre. A pesquisa visa registrar o caminho percorrido pela produção orgânica do arroz que se expandiu nos assentamentos da região metropolitana de Porto Alegre com avanços significativos. Esta produção orgânica trouxe benefícios aos assentados. As famílias envolvidas nesta cadeia produtiva também foram observadas considerando todo seu processo de reterritorialização, assim como seu comprometimento com a agroecologia e sua receptividade às novas tecnologias. Mesmo com a pesquisa ainda em andamento, podemos observar que o processo de reterritorialização trouxe uma necessidade de construção de identidade com o novo lugar e adaptação à nova atividade agrícola. A produção de arroz orgânico (também chamado de arroz agroecológico), é produzido principalmente nos assentamentos rurais da Região Metropolitana de Porto Alegre. Nosso objetivo foi analisar a importância do trabalho dos assentados nesta produção e na sua transformação, em prol de melhorias para o meio ambiente e para as suas vidas.

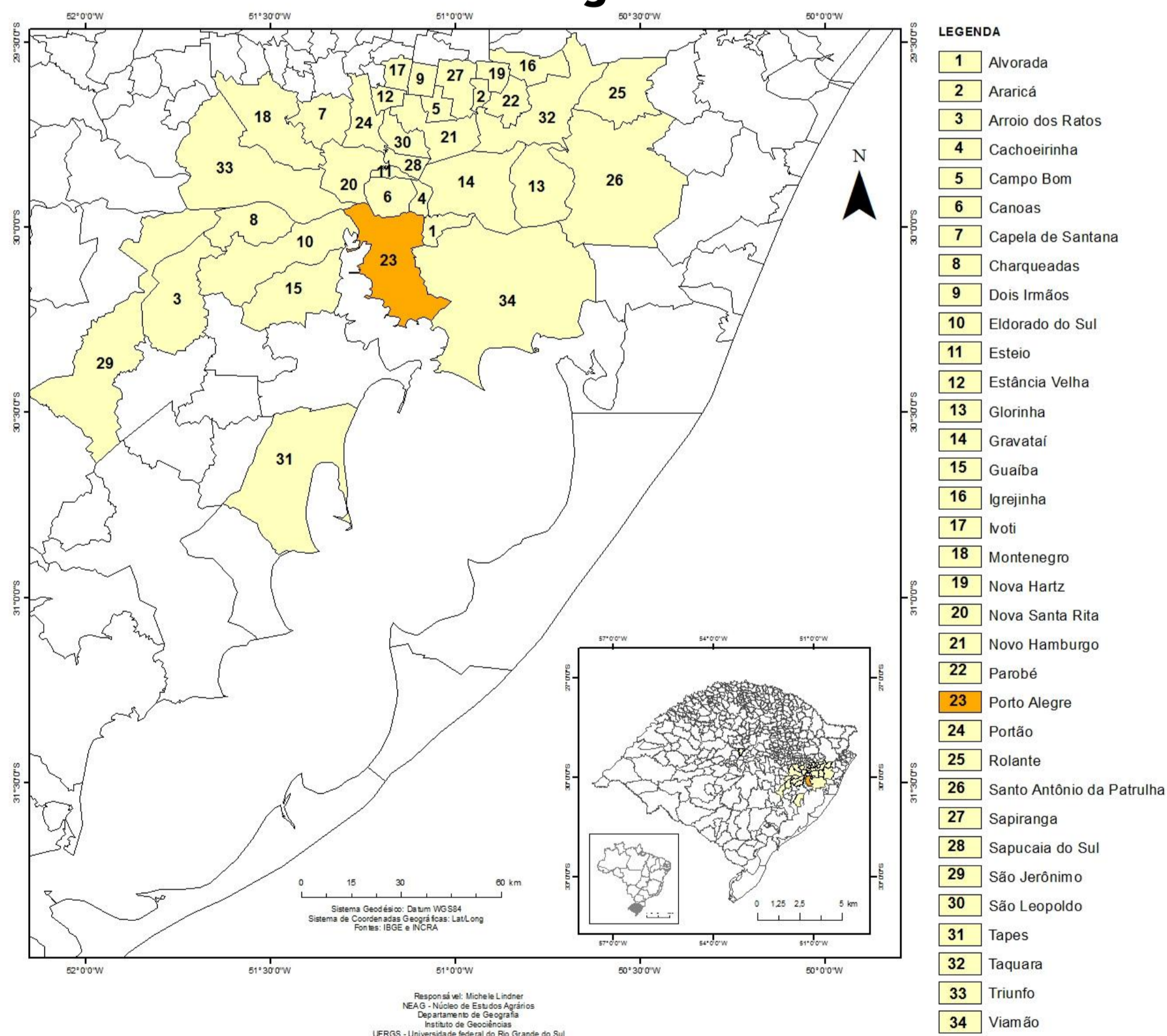
OBJETIVOS:

- Realizar análise territorial e ambiental da cadeia produtiva do arroz ecológico nos assentamentos da Região Metropolitana de Porto Alegre e entorno.
- Visibilizar as inovações tecnológicas implementadas, as transformações socioespaciais e ambientais que gerou.
- Contribuir para sua dinamização e expansão, fomentando o desenvolvimento local e regional.



Fotos tiradas, ao longo dos campos realizados, nos Assentamentos da Região Metropolitana de Porto Alegre

Assentamentos da Região Metropolitana de Porto Alegre



METODOLOGIA

Na análise territorial, tem sido utilizado uma metodologia qualitativa como instrumento de pesquisa, com a realização de entrevistas semi estruturadas junto aos assentados, bem como também a coleta e análise de dados secundários, sobre a cadeia produtiva do arroz ecológico na região metropolitana de Porto Alegre, disponíveis sobretudo no INCRA.

RESULTADOS PRELIMINARES:

Trata-se de uma experiência inovadora tanto em termos tecnológicos quanto nas dimensões socioeconômica, cultural e ambiental. Isso porque ao participarem da cadeia produtiva as famílias agricultoras rompem não apenas com um padrão de produção agrícola dependente de insumos externos, mas constroem novas relações socioespaciais, engendrando significativas transformações territoriais e ambientais nos assentamentos. Acerca disso, ressalta-se que, em essência, a cadeia produtiva do arroz ecológico na RMPA caracteriza-se:

- pela produção sem uso de agrotóxicos, sendo o controle de pragas realizado principalmente por meio do manejo da água;
- pela participação direta dos produtores em todas as fases da cadeia, (produção/certificação/armazenamento/comercialização)
- pelo pouco acesso dos agricultores a políticas públicas que viabilizem a dinamização da cadeia produtiva.

Referências:

CADORE, Edson Almir. **Sistema de produção de arroz**. UFSC, 2010.

MEDEIROS, Rosa Maria; CAMPOS, Christiane Senhorinha. **A Cadeia produtiva do arroz ecológico nos assentamentos da região metropolitana de Porto Alegre / RS – análise territorial e ambiental**. Projeto apresentado ao PNPD, 2010.

FILIPPI, Eduardo Ernesto. **Reforma Agrária: Experiências internacionais de reordenamento agrário e a evolução da questão da terra no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

MEDEIROS, Rosa Maria Vieira. **Camponeses, cultura e inovações**, Uberlândia, v. 1, p. 01-19, 2006.